



SUMÁRIO EXECUTIVO

**MIGRAÇÃO INTERNA DE DATA FIXA NO
DISTRITO FEDERAL - 2018/2021**



Introdução

A Nota técnica “Migração Interna de Data Fixa no Distrito Federal - 2018/2021” apresenta as trocas populacionais entre as Regiões Administrativas do Distrito Federal e parte do perfil socioeconômico (sexo, idade, escolaridade, renda) dos imigrantes segundo os grupos de renda, no período de 2018-2021.

A partir dos dados da Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD) de 2021, foi possível identificar as RAs que mais receberam e perderam população com as trocas entre RAs e o perfil dos imigrantes.

Compreender e quantificar as trocas populacionais entre as regiões administrativas e conhecer o perfil das pessoas que se movimentaram nesse período (2018-2021) permite:

- Acompanhar o processo de crescimento populacional das Regiões Administrativas e observar em que direções o DF está-se expandindo ou retraindo-se;
- Que gestores públicos possam planejar de forma mais adequada as políticas públicas quanto ao perfil dos migrantes nos programas sociais e culturais e a expansão populacional em cada uma das regiões administrativas.

**Para saber mais detalhes do estudo,
o(a) leitor(a) pode acessar o texto completo em
www.ipe.df.gov.br.**

Metodologia

Base de dados utilizada: Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - PDAD (2021)

- **Migração:** qualquer entrada ou saída de pessoas em/de um determinado território, independentemente da escala espacial, em um período considerado.
 - **Imigração:** Movimento de entrada de pessoas em um determinado local;
 - **Emigração:** Movimento de saída de pessoas de um determinado local.
 - **Saldo Migratório (SM):** Diferença entre o número de entradas e saídas de pessoas para um determinado local, em um dado período:
 $SM = \text{Número de imigrantes} - \text{número de emigrantes}$

- Utilizou-se o conceito de migração por data fixa:
 - O conceito de migração por data fixa combina as dimensões de espaço e tempo e permite determinar a residência de uma pessoa em uma data fixa no passado, especificando um período exato para a migração.
 - Por esse conceito, foi considerado migrante indivíduo com mais de três anos que, em 1º de julho de 2018, residia em RA diferente da que morava no dia da entrevista da PDAD 2021;

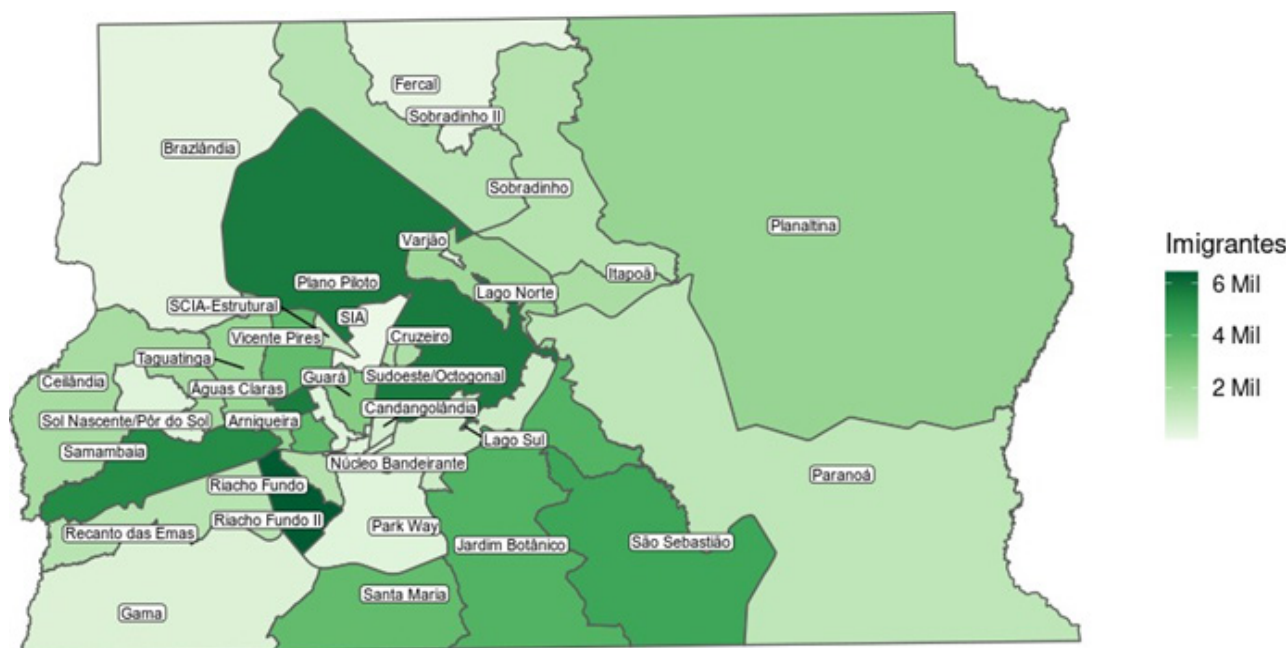
Indicadores Analisados:

- **Saldo migratório** - Diferença entre o número de entradas e saídas de pessoas com idade de três anos ou mais;
- **Estrutura etária por sexo** - população de três anos de idade ou mais por grupos etários;
- **Educação** - Escolaridade da população de 25 anos ou mais, considerada a idade esperada para a conclusão do ensino superior;
- **Renda** - Renda total individual do imigrante de 14 anos ou mais - Cálculo da renda dos imigrantes ocupados com 14 anos ou mais;
- **Situação do domicílio** - Domicílios próprios (quitados ou ainda pagando as prestações) e domicílios alugados.

Resultados

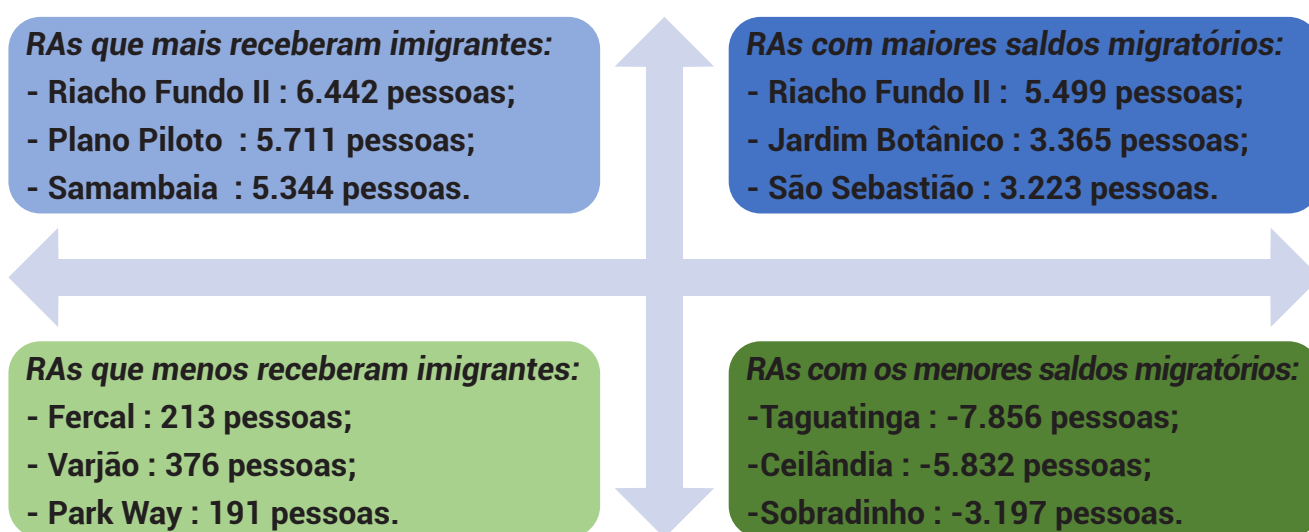
Fluxo migratório das regiões administrativas do Distrito Federal no período 2018 - 2021:

- Entre 2018 e 2021, 72.218 pessoas saíram de uma RA para outra;



Fonte: IPEDF: PDAD - 2021. Elaboração: IPEDF/DIEPS/COEST/GEPOP

- As RAs que mais e menos receberam pessoas e tiveram os maiores e menores saldos migratórios foram:



- Destaca-se que, entre os imigrantes do Riacho Fundo II, 15,7% eram originários da Ceilândia, 13,3%, Taguatinga e 13,3%, do Recanto das Emas; entre os do Plano Piloto, 15,1% saíram de Águas Claras, 13,8%, do Guarã, 13,3%, de Sobradinho e, entre as pessoas que foram para Samambaia, 31,8% eram oriundas da Ceilândia e 26,6%, de Taguatinga.

Características sociodemográficas dos imigrantes

Idade dos imigrantes por Grupos de renda

Do total de imigrantes no período 2018-2021, 44,8% eram adultos (30 a 59 anos), 35,5%, jovens (15 a 29 anos), 14,6%, crianças (três a 14 anos) e 5,1%, idosos (60 e mais). Há uma diferença de distribuição dos imigrantes segundo os grupos de renda no território:



- No grupo de baixa renda, 19,0% dos imigrantes eram menores de 15 anos;



- No grupo de média baixa renda eram os jovens (15 e 29 anos) que estavam mais presentes entre os imigrantes (39,4%);



- Entre os imigrantes adultos (30 e 59 anos) estavam mais presentes nos grupos de média alta renda (46,2%) e alta renda (45,0%); e



- Os idosos (maiores de 60 anos) estavam mais presentes entre os imigrantes do grupo de alta renda (7,0%) e média alta renda (5,6%).

Escolaridade dos imigrantes

46,4% das pessoas com 25 anos e mais que imigraram de uma RA para outra tinham ensino superior ou pós-graduação:



- O grupo de alta renda atraiu 74,0% de imigrantes com ensino superior completo ou pós-graduação e o grupo de baixa renda, 15,4%;



- O grupo de baixa renda do total de seus imigrantes, 16,0%, era composto por pessoas sem instrução e com fundamental incompleto, e o grupo de alta renda, com 1,1%, possuía essa escolaridade.

Renda

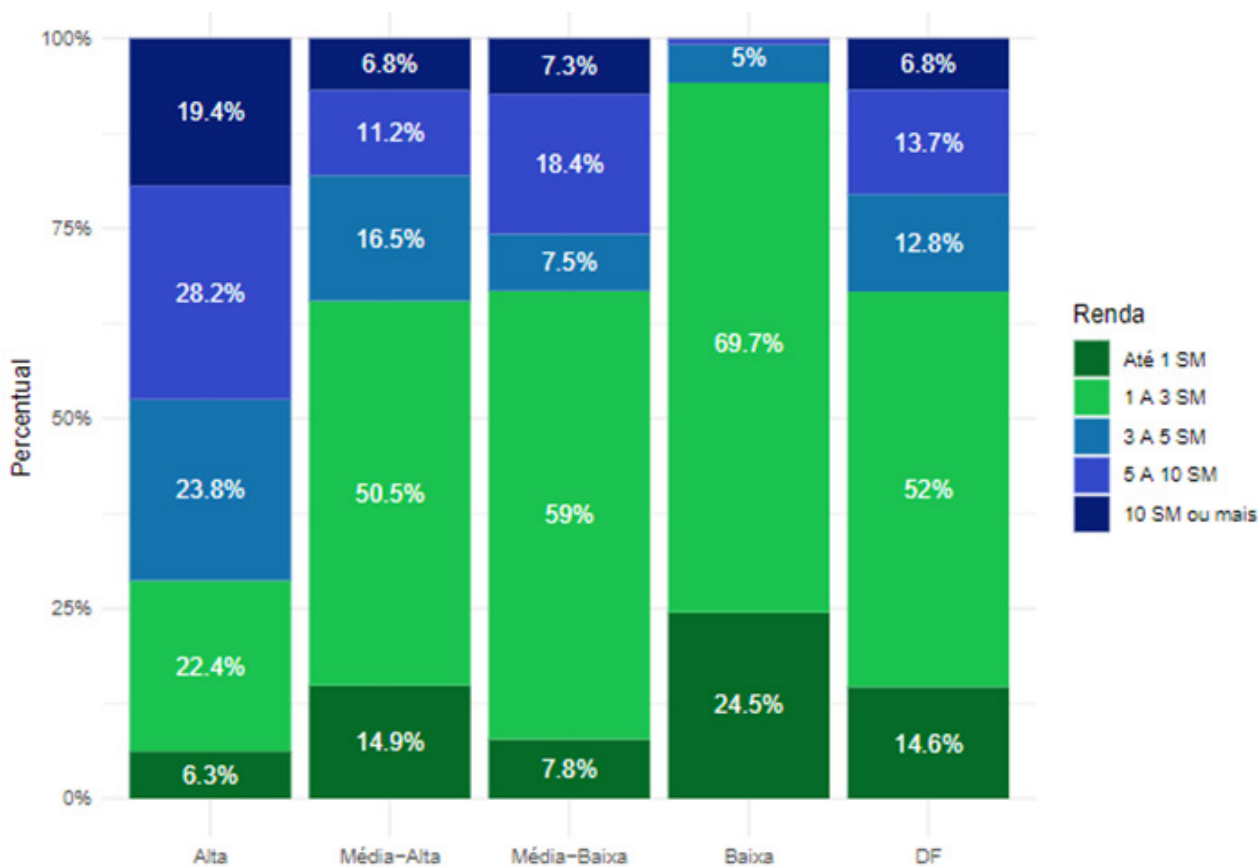
Do total (23.551) de imigrantes com 14 anos ou mais, ocupados do Distrito Federal:

- 59,7% tinham renda de até três salários mínimos (SM) e apenas 9,7% recebiam acima de dez salários mínimos.

Entre os grupos de renda:

- O grupo de baixa renda foi o que recebeu a maior proporção de pessoas com até um salário mínimo, 24,5%.
- Do total de imigrante do grupo de alta renda, 19,4% possuíam uma renda de trabalho superior a dez salários mínimos.

Título: Faixas de renda dos imigrantes de data fixa segundo os grupos de renda, Distrito Federal - 2018/2021

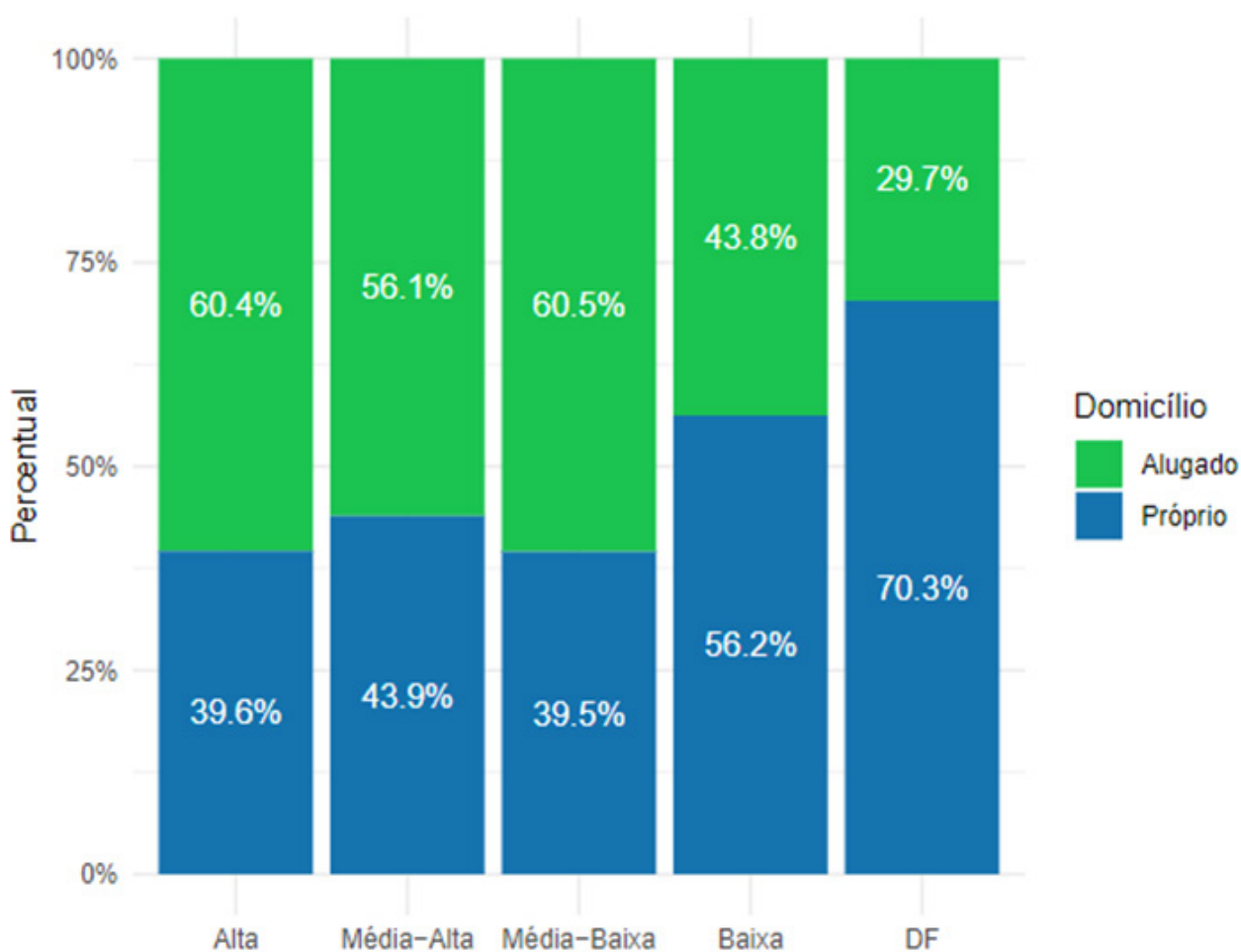


Fonte: IPEDF: PDAD - 2021. Elaboração: IPEDF/DIEPS/COEST/GEPOP

Situação do domicílio

- Em 2021, dos 963.812 domicílios particulares permanentes ocupados no Distrito Federal, 70,3% eram próprios e 29,7%, alugados. Entre os imigrantes, 54,8% viviam em domicílios alugados;
- A maioria das pessoas que migraram para o grupo de renda alta, média e média baixa declarou morar em domicílios alugados;
- O grupo de baixa renda foi o único que a maioria dos imigrantes residia em domicílios próprios.

Título: Situação do domicílio dos imigrantes de data fixa segundo as regiões administrativas do Distrito Federal - 2018/2021



Fonte: IPEDF: PDAD - 2021. Elaboração: IPEDF/DIEPS/COEST/GEPOP

Considerações Finais

Desenvolvimento de futuros estudos:

- A partir da próxima edição da PDAD e do Censo Demográfico será possível:
 - Compreender o perfil dos imigrantes que estão indo para as RAs atrativas e qual o motivo;
 - Será possível compreender melhor como têm operado o fluxo e a circulação de pessoas entre o DF e a Área Metropolitana de Brasília;
 - Com o Censo Demográfico 2022, será possível calcular o Índice de Eficácia Migratória (IEM) que permitirá saber se o Distrito Federal atrai, retém ou expulsa população.

Ficha Técnica:

Elaboração do estudo:

- Mônica Oliveira Marques França - Pesquisadora
- Larissa Gomes Pinto - Gerente de Estudos Populacionais

Elaboração do Sumário Executivo:

- Mônica Oliveira Marques França - Pesquisadora
- Larissa Gomes Pinto - Gerente de Estudos Populacionais

Revisão e copidesque

Eliane Menezes

Diagramação

Mauro Moncaio